

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1888

NUMERO 49

—GUIMARÃES—

## POLICIA

O illustrado correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro» escreve o seguinte:

«Mereceu reparo ao illustrado correspondente da «Provincia» a affirmação nossa de que o augmento da contribuição municipal directa era destinado ao pagamento dos juros e amortisação do emprestimo districtal e do subsidio para a escola industrial.

Volve elle, retorquindo-nos, que já no corrente anno se pagaram aquelles encargos, sem que a percentagem attingisse o maximo de 50 0/0.

Assim é realmente. Desçamos, porém, a minudencias e a factos que n'elles encontrará explicação que o satisfaça.

Quando se organisou o orçamento ordinario para 1888, não estava ainda feita a destinação da quota de emprestimo districtal que nos havia de pertencer como municipio autonomo, nem approvedo o subsidio para a escola industrial, pelo que não foi aquelle orçamento onerado com os juros e amortisação d'esses emprestimos.

Organisou-se, porém, o orçamento supplementar no mez d'abril e n'elle foram contemplados aquelles encargos e muitos outros em montante superior a dezoito contos.

Para obter a receita para estes dezoito contos lançou a camara mais 2 0/0 sobre as contribuições directas; applicou o resto do emprestimo approvedo em 5 de janeiro de 1887 e o emprestimo para a escola industrial, o que tudo produziu mais de nove contos.

Os nove contos que faltavam suppriu-os a camara com o saldo existente no cofre municipal no valor approximado de doze contos. Foi com este saldo que no corrente anno foram pagos os juros e amortisação d'aquelles emprestimos.

Como, porém, o saldo não é mina inexgotavel, e se resente em diminuição quando applicuem parte d'elle ao pagamento d'algumas despesas, succedeu

que com o desfalque de nove contos ficou muito reduzido e a camara viu-se forçada a lançar para 1889 a percentagem de 50 0/0 para pagamento dos encargos permanentes d'aquelles emprestimos.

Concluímos d'estes factos: 1.º, que é verdadeira a nossa affirmação de que a elevação da contribuição municipal directa foi motivada por aquelles encargos; 2.º, que o saldo de doze contos, que o illustrado correspondente affirmava existir em cofre no fim do corrente anno, não passa d'uma fantasia. Existiria realmente essa quantia se não se tivessem applicado nove contos do saldo á satisfação de despesas approvedas no orçamento supplementar. O illustrado correspondente esqueceu-se de fazer a diminuição d'estes nove contos.

Não é de estranhar que a derama municipal atinja o maximo de 50 p. c. Já aqui dissemos que antes da autonomia os municipios pagavam 56 p. c. para a camara e para a junta. Pela autonomia foram transferidas para a camara as despesas que estavam a cargo da junta. Se até ali se pagavam 56 p. c. não é de admirar que para a satisfação das mesmas despesas se paguem agora 50 p. c. e que estes 50 p. c. cheguem apenas para as despesas existentes e não deem recursos para despesas novas. E não fallamos na suppressão do imposto dos carros.

Fica assim respondido.

N'outra parte da correspondencia diz o illustrado correspondente que a questão financeira da policia fôra cabalmente resolvida na proposta apresentada á camara pelo sr. V. de N. Concorda conosco em que seria grave erro financeiro a criação da policia só porque existia um saldo com que possa sustentar-se um ou dois annos. Affirma, porém, que a applicação do saldo á despesa da policia no anno proximo era um mero expediente, e que na proposta se indicavam verbas de caracter eventual que mais tarde haviam de desaparecer do orçamento e que dariam receita sufficiente para a sua sustentação.

Duas palavras só.

A proposta foi apresentada na sessão de 29 de novembro e foi encarregado de dar parecer so-

bre ella o vereador dr. Meira. No parecer, que foi apresentado na sessão de 30, era de tal forma combatida a proposta que o seu auctor, que estava presente, nem uma palavra disse em sua defesa.

Não arguente, pois, o illustrado correspondente com a proposta, que se fosse defensavel seria defendida pelo seu auctor na sessão da camara que era o logar e occasião mais opportuna.

.....  
Francamente sentimo-nos cansado d'esta questão. Está assaz esclarecida. Resolveremos não voltar a ella; demoveu-nos, porém, d'este proposito a insistencia com que alguns correspondentes, reconhecendo a escabrosidade do terreno dos factos, se acolhem detraz de asserções vagas, repetindo em coro e tenazmente o estribilho de que ha dinheiro, sem indicar plausivelmente onde. Apontam agora a proposta do sr. V. de N. como a resolução do problema financeiro, quando essa proposta não foi defendida pelo seu auctor na sessão da camara, reconhecendo assim a sua improcedencia.

Estamos promptos a discutir esta questão no campo financeiro e dos factos, em que sempre a temos collocado. Não o faremos, porém, se continuarem no mesmo trilho, reproduzindo as mesmas affirmações em quinquesima edição não augmentada nem correcta.»

## NOTICIARIO

### Eleição da Associação

**Artística.**—Eram uma vez os progressistas de Guimarães que, desesperados por não darem uma para dentro, resolveram affirmar a sua popularidade n'uma eleição, que ninguem cogitou nunca de tornar politica. Durante dias e dias recrutaram, sob segredo, votantes; e, quando se imaginaram indebelaveis, encommendaram musicas, foguetes, e tropa em ordem de marcha, e atiraram com ambas as mãos a luva aos adversarios descuidados.

O *diez ira* chegára. Não ha-

via duvida de que os regeneradores levariam uma boa esfrega. Nos arraiaes da granja vimarense custou a dissuadir os entusiastas de celebrarem com vespéras a victoria sabida.

Eis senão quando o traiçoeirissimo, nefandissimo e desavergonhadissimo fado, do sabbado para o domingo virou tudo com a cabeça para os pés. Principiou o desastre pela eleição da meza. Não houve meio de pôr os eleitores de feição. Quanto mais se bolia peor. Afinal para dissimular a derrota foi força adiar a eleição. Adiaram-n'a, fundado no celebre capitulo quatorzeno, muito conhecido dos rapazes da escola. E Zê-povo ficou sem philarmônicas, nem foguetes, nem soldados armados em guerra. Perdão, os soldados não faltaram; mas, como nas comédias, chegaram tarde.

E, assim, o domingo, talhado para a grande reinação cahiu no abysmo do passado sem deixar de si a suspirada memoria.

Que pena!

Mas o que falha no dia de Santa Maria não falha no outro dia. Plano sem contra: uma boa fornada de socios novos, umas riscadellas dos antigos; e os cahidos na Rocha Tarpea encontrarão o Capitolio escancarado e... e sem ganhos.

Podem censurar as riscadellas sem audiencia dos interessados, mas a guerra é guerra.

Nada de pequices. Nada de hesitações.

No tempo da Maria da Pont de saudosa memoria, cautava-se:

«E, visto já termos  
Agora do novo,  
A'vante, meu povo;  
E' dar-lhe p'ra frente.

O progressista minhoto não renega as suas tradições patriléas.

*Vae victis!* O supplicio espera-vos.

Vereis d'amor da patria, não movidos,

O trombone roncar, 'stalar a bomba!

Vereis quanto zabumba entã se arromba

Matando-vos os bichos dos ouvidos!

E as mães que os sons terriveis escutarem

Vereis ao peito os filhos apertarem.

Estes são os graves acontecimentos que nos esperam, sem embargo do seguinte que se lê no «Jornal de Noticias»:

«Guimarães, 16 de dezembro.—O grupo progressista de Guimarães acaba de dar a maxima prova da sua fraqueza.

Nunca se discutiu aqui a eleição artistica. No anno passado sahiu eleito presidente um regenerador, e, como este recusasse, substituiu-se por um progressista. Tudo sem politica.

Este anno, os progressistas incommodados por não alcançarem na questão da policia senão 1 voto entre 36 maiores contribuintes e nem esse voto terem na Associação Commercial, prepararam uma desforra, procurando nas vespéras d'aquella eleição uma lucta que julgavam de resultado certo, pelos trabalhos antecipados e não contraminados a que com este proposito se deram. Restava pôr a questão politica. De que se hão de lembrar? De proporem um voto de censura a um regenerador na ultima assemblea geral!

A proposta não chegou a ser approveda; mas o repto estava lançado.

D'un dia para o outro era difficil desfazer o que custára aos contrarios semanas, mas obtive-se. Já hontem á noite elles se reconheceram perdidos, e recorrem á fornada de socios. Nem isso, porém, lhes valeu. Logo na eleição da meza, a rejeição da proposta do presidente por enorme maioria lhes indicou a sua inferioridade. Quatro vezes com diferentes pretextos tentaram nova votação, e o resultado cada vez peor. Afinal, como salvaterio extremo, promoveram um pequeno tumulto, e com este fundamento adiaram a eleição.

Uma fornada monstro é a sua esperança; mas o effeito moral está produzido, e nenhum interesse offerece hoje esta pendencia.

Em todo o caso talvez ainda haja lucta.

Veremos.»

A esta correspondencia temos a fazer uma rectificação e um additamento:

No anno passado, a eleição correu em completo abandono. Com meia duzia de vetos, fora



eleitos diversos individuos, regeneradores e progressistas, que todos se recusaram a servir, vindo por fim a aceitar, depois de varios incidentes, os que actualmente servem. Isto prova que nunca se fez politica n'esta eleição e que só aos progressistas estava reservada esse glorioso feito.

**Correspondencia do J. da Beira.** — O illustre correspondente de Guimarães para aquelle jornal no dia 13 principia:

«Ha dias, diziamos nós que o partido regenerador d'este concelho, e tava apostado a incutir no paiz, que Guimarães é uma terra que não quer ter rei nem roque. Veio-nos este dizer a proposito da policia civil.»

De sorte que adiar a criação da policia civil é não querer reinem roque. Mas o governo adia esta criação nos districtos de Viana, Horta e Ponte Delgada. Logo o governo não quer reinem roque. Ora, que o partido progressista prescindia bem do primeiro sabiamos nós desde o alvitre dos escriptos no paço; mas que tambem odiava os Roques ignoravamos, e prevenimos o nosso amigo abbade de Taboadello, apesar de estar colado e de ser difficil desgrudal-o.

Entra o correspondente depois na critica da subdivisão do contingente e diz:

«A lei manda que nos agrupamentos de freguezias para a subdivisão dos contingentes se attenda, tanto quanto possivel, á proximidade das freguezias agrupadas. Pois esta disposição foi cumprida pela comissão do recrutamento juntando, v. g. Santa Maria de Airão, freguezia limitrophe do concelho de Fimalicão, com Rendufe, freguezia limitrophe de Fafe; distan-

tes uma da outra muito pouca cousa, um quasi nada, só... tres leguas e das de boa medida.»

Ora, primeiramente, nem a lei nem o segundo regulamento, unico vigente, no que prevê mandam tal; em segundo lugar o quanto possivel é tão vago que, servindo-se o citado regulamento d'esta expressão para satisfazer á lei, que preceitua terminantemente a entrada dos apurados nas fileiras até 31 de dezembro, só DOIS MEZES DEPOIS se fará o sorteio em Lisboa e Porto; em terceiro lugar não sendo o correspondente capaz de nos apontar uma só vantagem nem um unico prejuizo para os recensados nos agrupamentos entre freguezias proximas ou remotas, de que serve o seu reparo?

Continua o correspondente:

«A lei prescreve que a subdivisão dos contingentes por freguezias seja subordinada ao principio de que todas ellas não de ficar sujeitas, o mais proporcionalmente que possível fór com respeito ao numero de recensados, a fornecer alguma quota, ainda que minima, para o contingente do exercito; e a comissão cumpriu admiravelmente esta equitativa disposição e tanto que os grupos formados, devendo dar 16 recrutadas, segundo a unidade base, foram tributadas apenas com 15. Que importa que o recruta que a comissão, na sua magnanimidade perdou a estes grupos, vá sobre-carregar outra freguezia, que aliás já fora collectada? Não é caso para espartar remorsos de consciencia: se a cousa estava bem feita!»

Aqui confessamos que não percebemos. A repartição dos recrutadas fez-se primeiro nas freguezias que dão 1 ou mais; o que faltou (foram 15) é que, segundo a lei, se supprio pelos agru-

pamentos. Como é pois que se collectou duas vezes uma freguezia?!

Onde infringio o principio da proporcionalidade e da não isenção de nenhuma freguezia?!

Ultimo agravo.

«A lei manda que a subdivisão dos contingentes seja publicada, no prazo de quarenta e oito horas, por editaes affixados na porta do edificio da camara e na das egrejas parochias; porém esta disposição não incommodou a comissão do recrutamento e os editaes não foram affixados.»

Os editaes foram affixados na casa da camara e nas egrejas parochias da cidade, e publicados na imprensa. Faltou nas aldeias. Unica arguição com fundamento legal. Mas, a isto mesmo respondemos nós que leis inexequiveis não se executam. Onde tem a comissão pessoal para fazer 80 editaes, cada um dos quaes gasta pelo menos meia hora, e para depois os affixar e passar sem mentir, como se costuma, certidões da affixação, em 48 horas?

Publicaremos um documento official que mostrará mais claramente o que deixamos dito.

**Associação Artística.**

—Consta á ultima hora que o projecto de riscar socios sem serem ouvidos, girou, em virtude da attitude tomada.

Era de ver.

**Atenção.**—Chamamos a attenção dos leitores para a correspondencia d'aqui para o «Primeiro de Janeiro». Lá se nota muito bem que tendo tido a proposta do sr. V. do Paço de Nespereira uma resposta fulminante ninguem se atreveu a defendel-a na camara. Porque seria?

Por falta de recursos do proponente não. Logo porque a proposta não tinha defesa. E esta é a verdade.

os habitantes do campo, porque do contrario elles se retrahem e não osam approximar-se de vós, crendo que sois muito severos ou demasiado grandes senhores para elles. Como Deus nos destinou para os servirmos, devemos fazel-o do modo mais proveitoso para elles, e tomar a advertencia do sabio como dirigida a cada um de nós em particular: «Congregationi pauperum affabilem te facito: Tornae-vos affavel para a multidão dos pobres.»—«E' mister ter serenidade no rosto em face das pessoas que se nos aproximam. Alguns com maneiras agradaveis e alegres contentam todos; ao passo que outros, que se apresentam de sobrececho carregado, triste e desagradavel, são temidos. Junto dos pobres habitantes dos campos, não é possível que produzamos bons fructos se formos como terras secas, que só produzem cardos; é necessario algum atractivo e um exterior que agrade para não retrahir ninguem.»

Com esta affabilidade, com encanto do seu trato, Vicente de Paulo conquistou rapidamente os corações dos bons habitantes de Clichy. Sempre e em toda parte elle teve esta vantagem: Vicente foi tão universalmente estimado e amado durante a sua vida, como é exaltado depois da sua morte. Hoje, quando o successor de S. Vicente de Paulo percorre esses mesmos logares, que se tornaram uma cidade industrial, não pode ter a certeza de que alguma palavra offensiva deixe de chegar a seus ouvidos. Quando o santo parochiano andava por aquelles caminhos, de todos os campos visinhos lhe enviavam um—bom dia!—cordial e respeitoso; o pae apertava a sua mão com alegria; o filho sorria as suas caricias. Se elle se ausentava, todos estavam inquietos: «Voltae breve, lhe escrevia então o seu cura; o vosso rebanho não pode passar sem a vossa presença.»

Estes passeios do bom pastor pelos diferentes logares da sua parochia eram ao mesmo tempo

Querem ver? conta-se com os saldos da dotação dos empréstimos para a escola industrial e para a estrada de Penha. Supponhamos que a camara contrahe hoje esses empréstimos Está no seu direito. E em tal caso onde ficam os saldos?

Consta-nos até que a comissão municipal resolveu isto. Se resolveu lá vae a proposta pela agua abaixo. E com a lei na mão.

**Ac correspondente de Guimarães para a Provincia.**

—Allude o digno correspondente ao receio que teem aqui os regeneradores de que o sr. capitão Machado se proponha por este circulo. Ora, como se lhe mette isso em cabeça, sabendo que os proprios correligionarios do distincto militar, sem lhe darem o menor cavaco, o preteriram pelo sr. dr. Dias, a quem offereceram dictatorialmente a candidatura de Guimarães?

O proprio sr. Machado consta haver-se repetidamente queixado da desattenção, que—verdade, verdade—já não é a primeira vez que soffre aos seus protegidos e confrades.

Em compensação, os adversarios de s. exc.<sup>a</sup> fizeram-lhe a brilhante despedida que teve aqui. E é por estas e outras que estranham a guerra que s. exc.<sup>a</sup> lhes move n'uma questão local, em que acintosamente se lhes quer impôr uma obrigação, que não exige a Vianna, Horta e Ponta Delgada, onde a lei é a mesma!

**O arcebispo resignatario.**—Acha-se em perigo de vida o sr. arcebispo resignatario de Braga, Amorim Pessoa. Conta 79 annos d'idade.

Seu sobrinho, o sr. Carlos Pessoa, recebeu de Roma o seguinte telegramma:

«Roma, 16, ás 5 h. e 1 m.—O SS. Padre, pesaroso pela enfermidade de Monsenhor Pessoa, concede-lhe a benção apostolica e faz votos pelo restabelecimento da sua saude.—Cardeal Rampolla.»

**Exame.**—O sr. tenente Aragão, d'infanteria 2<sup>a</sup>, foi pelo ministerio da guerra mandado apresentar na escola pratica de infanteria, em Mafra, afim de fazer exame para o posto immediato.

**LOTERIA DO NATAL**

São importantissimos os premios d'esta grande loteria, mas tambem não são menos valiosos os **brindes Fonseca**, offerecidos aos compradores d'esta casa. Vae explicado no verso de todas as cautellas de 600 reis até 480\$000 reis. E' lerem e não perderem tempo em se habilitarem na casa de **Antonio Ignacio da Fonseca** para os

450:000\$000

205

**ANNUNCIOS**

**ARREMATACÃO**

NO dia 6 de Janeiro proximo futuro, pelas 10 e meia horas da manhã, no tribunal judicial desta comarca, e por força da execução que a Fazenda Nacional promove contra João José Rodrigues de Freitas e mulher, do logar de Segade, freguezia de Santa Eufemia de Prazius, se hade proceder á arrematação dos bens infra designados:

**Bens immobiliarios**

O casal do Reguengo, com-

leza?»—(Abelly.)

Uma das grandes difficuldades do ministerio pastoral, uma occasião muito frequente de murmurios da parte dos parochianos é a necessidade, em que o padre se encontra, de pedir dinheiro para as boas obras. S. Vicente de Paulo teve de reedificar a sua igreja, e por consequencia foi obrigado a pedir. Os seus parochianos não eram ricos; contudo pediu-lhes o seu obulo. E, depois, encaminhou-se para a grande cidade; muitas familias opulentas tinham casa de campo em Clichy; todas receberam a visita e a todas estendeu a mão. Vicente tinha outros amigos; á porta dos quaes bateu para tambem contribuirem. E, d'este modo, ergueu-se em pouco tempo um edificio assás proprio. A igreja construida por S. Vicente de Paulo é ainda hoje a igreja parochial de Clichy. A recordação do santo parochiano attrae ainda hoje alli alguns peregrinos.

(Continua)

**FOLHETIM**

**VIDA POPULAR DE S. VICENTE DE PAULO PELO PADRE BERBIGUIER**

*Conego Honorario de Bordes Arcypréste de Liborno*

Trad. do francez por M. Fonseca

No dia 2 de maio de 1612 abandonou a casa do Oratoio e foi installar-se no presbyterio de Clichy. Os seus parochianos eram honestos cultivadores. O bom pastor lembrava-se, no meio d'elles, dos seus primeiros annos. Quantas vezes, seguindo os seus antigos habitos, lhes lembrou que era filho d'um lavrador, e que tinha guardado rebanhos! Desde então começou a praticar tambem excellentemente as regras que, mais tarde, deu aos padres da Congregação. «Sêde affaveis para com



# COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações dirigirem-se á secretaria do Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

posto de diversas glebas, situado no lugar do mesmo nome e dita freguezia de Santa Eufemia de Prazins, avaliado na quantia de 2:208\$180 reis.

O Casal da Motta, situado no lugar d'este nome e mencionada freguezia, composto de diversas glebas, avaliado na quantia de 2:325\$840 reis.

**Rendas**

5:437,040 litros de milho branco e 2:044,000 litros de vinho, cujas rendas são dos alludidos casares e se venceram em 29 de setembro ultimo.

**Semoventes**

Uma porca grande, preta, com uma estrellta branca nas mãos e pés, e um casal de porcos, filhos da mesma.

São, pelo presente, e para os effeitos legais, citados quaesquer credores incertos.

Guimarães 13 de dezembro de 1888.

Verificado

O Juiz de Direito SANTOS.

O Escrivão de Fazenda

Casimiro Esteves Mendes.

212

JOÃO André annuncia que dia 24 do corrente sae para Braga á 1 hora da tarde, e dia 25 não faz as corridas das 4 e meia horas da manhã e 2 da tarde, continuando a sahir dia 26 na forma do costume.

Guimarães 16 de dezembro de 1888.

211

**Editos de 30 dias**

NO Juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escripto abaixo assignado, no inventario orphanologico por fallecimento de Cecilia Rosa de Jesus Soares, casada e moradora que foi n'esta cidade e em que é inventariante e cabeça de casal o viuvo, seu segundo marido, Antonio José Vieira Pinto, d'esta mesma cidade, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar todas os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, na conformidade da lei e com a pena de revelia. Guimarães, 1 de Dezembro de 1888.

Verificado, SANTOS.

O Escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

210

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN**

**HAVENDO** innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que,

as **Pastilhas digestivas de Bilin** são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatulencias, pezos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por consequente é o seu uso innocensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus credits, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos. Muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

**Leopoldo Wagner**, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

**CALLICIDA** Uma enfermidade tomada por outra!  
**privilegio exclusivo**  
**Marca depositada**

O preparado é branco e transparente; os frascos são amarelos; teem sobre a rolha o nome do auctor, e no fundo as iniciaes.

Emprega-se todos os dias de manhã e á noite applicando uma ligeira camada com um pincel ou com a rolha do frasco,—unica e exactamente sobre a superficie do callo;—passados 5 dias mergulha-se o pé em agua quente durante 10 minutos, e levanta-se o callo, se não sae inteiro, repete-se a applicação novamente. O medicamento opera sempre sem dor.

O **CALLICIDA** vende-se exclusivamente no seu deposito em cada localidade, não se garantindo como verdadeiros os frascos vendidos fóra dos depositos. Deposito em Guimarães: Drogaria de Agostinho das Neves Guimarães, rua da Rainha. Pedidos ao auctor—**ANTONIO FRANCO**—Covilhã.

**Privilegio exclusivo por 15 annos**

**GRANDE**  
**DESCOBERTA**  
*NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA*

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso; ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulcêras antigas, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos: Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23.

**Uma enfermidade tomada por outra!**

**EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!**  
O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desaparecer a ultima esperança, e n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica [pois era este o nome que os medicos davam á molestia] julgava-se condemnada a morrer. Os paes da doente resolveram levar-a a Paris; esperanças em que, na capital de França, a Faculdade descobriria, algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da jovem senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possível que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobriu a origem do mal e se applicou o verdadeiro remedio

os symptoms da Tísica desapareceram immediatam nte.

Caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes de vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptoms que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194, 196, travessa da Assumpção 26 a 32; Depositarios no Porto—F. A Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 111 e 113; Jas. Cassela e Chia, Rua de Mousinho da Silveira.

**F. MARTINS SARMENTO**  
**OS ARGONAUTAS**  
SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE  
Preço.....1:500  
Pelo correio.....1:560  
Pedidos á Sociedade Martins Sarmento—Guimarães.

**ALEXANDRE & COMP.**  
participa aos seus amigos e freguezes, que mudou o seu escriptorio de casa do sr. João Manoel de Mello, do Toural, para casa do sr. José Teixeira Faria de Andrade, no Largo de S. Sebastião, a começar no dia 5 do corrente, sahindo as mesmas corridas ás mesmas horas e pelos mesmos preços; esperando merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.  
Guimarães 4 de Outubro de 1888.

**ALEXANDRE & C.º**



EM 13

EM 13

E 28

**MAZA**

**REAL INGLEZA**

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e  
Rio da Prata

**NEVA** em 13 de para Pernam-  
buco, Bahia, Rio de Janeiro,  
Montevideo e Buenos-Ayres.  
**MONDEGO** sae em 28 de para S. Vicente,  
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-  
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.  
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.<sup>o</sup>**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.  
Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

**ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES**

LARGO DO CARMO, 55

**GUIMARÃES**

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

**SAUDE PARA TODOS**

**PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY**

**AS PILULAS**

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

**O UNGUENTO**

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,  
78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street. Londres.

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s.

Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosaente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direccão 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:50 0

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.